



I MOSTRA DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL DA UNIRIO

Título do Projeto: **Sigilo ético profissional no Serviço Social e equipes multidisciplinares**

Nomes: Anete da Silva; Danielly da Silva Santos; Marilete Ribeiro Noé Cordeiro

RESUMO:

O Instituto DARA, organização social localizada no Rio de Janeiro, atua com famílias em situação de vulnerabilidade social, oferecendo suporte interdisciplinar nas áreas da saúde, educação, moradia e renda, por meio de metodologias integradas como o Plano de Ação Familiar (PAF). A instituição tem como foco o enfrentamento multidimensional da pobreza, acolhendo majoritariamente famílias oriundas de unidades públicas de saúde, escolas públicas e CRAS. O campo de estágio é composto por uma equipe multiprofissional, incluindo assistentes sociais, psicólogos, médicos, nutricionistas e pedagogos. A equipe de Serviço Social tem como principais demandas o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a orientação sobre direitos sociais e a elaboração de estratégias de atendimento ético e sigiloso, essenciais ao cuidado com a população atendida. O projeto de intervenção tem como objetivo capacitar a equipe multiprofissional sobre ética e sigilo profissional, com ênfase na elaboração de uma política institucional de sigilo. A metodologia inclui oficinas temáticas, palestras, estudos de caso, dinâmicas em grupo e produção de material educativo. Os temas abordam o Código de Ética do Serviço Social, a LGPD e dilemas éticos no cotidiano profissional. Espera-se que a intervenção contribua para a construção de práticas mais críticas, éticas e interdisciplinares no atendimento aos usuários. A execução conta, com encontros semanais, onde já foram implementadas uma cartilha educativa e uma avaliação para a equipe. A avaliação será realizada por meio de questionário semi-estruturado aplicado à equipe participante, identificando avanços na compreensão dos princípios éticos e no fortalecimento das ações coletivas. Entre os apontamentos críticos, destaca-se a importância do debate ético como fundamento da práxis profissional e como instrumento de resistência diante de práticas conservadoras, reafirmando o compromisso com os direitos humanos, a dignidade dos usuários e a construção de uma sociedade mais justa.

Palavras-chave: ética profissional; sigilo; Serviço Social; equipe multiprofissional; capacitação.



I MOSTRA DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL DA UNIRIO

Título do Projeto: **Democratização do Acesso aos Serviços da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência de Santa Cruz/RJ**

Nome: Luisa Peters da Conceição de Souza

RESUMO: O Centro de Referência Municipal de Proteção à Pessoa com Deficiência (CRMPD) de Santa Cruz é uma unidade da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD), localizada na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Atua como espaço de promoção de direitos e inclusão social, oferecendo serviços e atividades para pessoas com deficiência e suas famílias, por meio de uma equipe multiprofissional. O acolhimento é realizado pelo Núcleo Integrado de Atenção à Família (NIAF), que faz a escuta inicial e os encaminhamentos necessários. O estágio supervisionado em Serviço Social realizado na instituição permitiu observar entraves estruturais no acesso aos serviços, tais como burocratização, desorganização dos fluxos de atendimento e carência de articulação com a rede de políticas e serviços. A partir disso, propôs-se um projeto de intervenção com foco na melhoria da acessibilidade institucional e na ampliação da participação dos usuários. A proposta teve como objetivos principais identificar os obstáculos enfrentados pelas famílias no acesso ao serviço; propor estratégias para otimizar os atendimentos e ampliar o alcance das ações assistenciais; implementar um sistema de agendamento e acompanhamento mais eficiente, reduzindo a burocracia e o tempo de espera; promover a capacitação dos profissionais da assistência social para lidar com as especificidades do público atendido; estabelecer parcerias com outras instituições de modo a facilitar e otimizar o encaminhamento dos usuários. Para isso, dentre as ações a serem desenvolvidas destaca-se: 1. a reestruturação do atendimento (revisão do fluxo de atendimento, implementando um sistema mais dinâmico e acessível); 2. a promoção de grupos assistenciais; 3. facilitação do acesso a serviços complementares (parcerias com o CRAS Santa Cruz e demais órgãos responsáveis pelo atendimento a pessoas com deficiência). Embora a proposta não tenha sido integralmente implementada, devido a mudanças na rotina institucional, ela foi validada e discutida com a supervisão técnica como uma contribuição significativa para futuras ações. O projeto reafirma o papel estratégico do Serviço Social na construção de práticas éticas, inclusivas e comprometidas com os direitos sociais das pessoas com deficiência e suas famílias, contribuindo para uma política pública mais efetiva, transparente e humanizada.

Palavras-chave: inclusão social; deficiência; Serviço Social; políticas públicas;



I MOSTRA DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL DA UNIRIO

Título do Projeto: **A democratização dos meios de comunicação enquanto ferramenta de acesso à justiça.**

Nome: Izadora Fuly da Silva

RESUMO: O presente estágio é realizado na 9ª Vara Federal Criminal, órgão integrante da primeira instância do Poder Judiciário. Trata-se de instituição pública com competência para processar e julgar ações penais que envolvem crimes praticados em detrimento da União, tais como delitos contra o sistema financeiro nacional, contra a ordem tributária, o sistema previdenciário, os órgãos de proteção ao meio ambiente, entre outros. O Serviço Social está presente na instituição como equipe multiprofissional composta por psicólogos e assistentes sociais, e tem como público-alvo a população em cumprimento de Penas e Medidas Alternativas. São objetivos do trabalho desenvolvido pela equipe técnica da 9ª Vara Federal Criminal: fornecer subsídios para a decisão judicial; assessorar a viabilização do cumprimento das condições acordadas; e estabelecer contato com a rede socioassistencial, visando a inserção dos usuários em políticas sociais, o acesso a serviços e benefícios, e o cumprimento de prestação de serviços comunitários. O projeto de intervenção tem como finalidade auxiliar os usuários atendidos no acesso aos canais de comunicação da instituição, e aos meios de contato da Defensoria Pública da União. A metodologia inclui o desenvolvimento de material digital contendo informações relevantes ao usuário, a ser divulgado amplamente pela equipe. A execução se dará através do compartilhamento com os usuários do material elaborado, de acordo com a avaliação da necessidade pelo técnico de referência. Espera-se que a iniciativa contribua para democratização das informações, como um dos mecanismos indispensáveis à participação dos usuários, conforme previsto no Código de Ética do Serviço Social. A avaliação será realizada mediante a sistematização dos apontamentos colocados pela equipe e pelos usuários, durante e após a utilização do material desenvolvido.

Palavras-chave: democratização; penas e medidas alternativas; tecnologias de comunicação;



I MOSTRA DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL DA UNIRIO

Título do Projeto: **Oficina "Instrumentalidade e Entrevista no Serviço Social"**

Nome: Cristina Elizabeth Soares de Oliveira.

RESUMO:

O presente estágio realiza-se no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, mais especificamente, no Núcleo de Estudo e Aperfeiçoamento Interdisciplinar (NUEAPI) junto à Divisão de Apoio Técnico Interdisciplinar (DIATI) da Diretoria Geral de Apoio à Corregedoria-Geral da Justiça (DGAPO). O NUEAPI é formado por três profissionais, duas assistentes sociais e uma psicóloga. O NUEAPI possui por principal objetivo a capacitação permanente das equipes técnicas interdisciplinares além dos residentes jurídicos e entrevistadores externos, com vistas ao aprimoramento profissional, a construção de práticas coletivas e o incentivo a práticas interdisciplinares através da promoção de debates e desenvolvimento de ações de cunho teórico-metodológico. O projeto de intervenção apresentado ao NUEAPI consiste em uma oficina voltada para assistentes sociais, estagiários de Serviço Social e residentes jurídicos assistentes sociais, limitando-se às equipes técnicas interdisciplinares cíveis e Varas da Infância e Juventude Protetiva. A temática escolhida foi a entrevista social, compreendida como parte do arsenal técnico-operativo da profissão, visando fortalecer os instrumentos utilizados durante o cotidiano de trabalho e construir um espaço de aprendizado coletivo. A oficina ocorreu em 5 de junho, no salão da Biblioteca do TJERJ/EMERJ. O profissional convidado para ministrar a oficina foi o assistente social e Profº Drº Rodrigo Lima (UFF). A oficina reuniu cerca de 20 participantes, entre profissionais e estagiários. A opção pela oficina como metodologia se deu no intuito de impulsionar o diálogo sobre a mediação teórico-prática no exercício profissional. No que diz respeito à avaliação, ela foi realizada durante a capacitação, por meio de um questionário estruturado, abordando perguntas acerca da relevância do tema e o interesse por novos debates sobre a dimensão técnico-operativa. A partir da observação crítica, destacam-se alguns apontamentos: a importância das práticas coletivas com vistas a fortalecer o Projeto Ético Político do Serviço Social, sobretudo, no que tange a qualidade dos serviços prestados; bem como, a articulação de estratégias que integrem a natureza criativa e propositiva da profissão, valorizando-a.

Palavras-chave: capacitação; entrevista social; Projeto Ético-Político;



I MOSTRA DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL DA UNIRIO

Título: A Política Nacional de Assistência Estudantil e a sua particularidade na UNIRIO

Nome: Gabrielle da Silva Araujo

RESUMO:

A Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituída pela Lei nº 14.914/2024, em substituição ao Decreto nº 7.234/210, tem como objetivo garantir e ampliar as condições de permanência de estudantes matriculados em cursos presenciais das instituições federais de ensino superior e da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica. Caso haja disponibilidade orçamentária, poderá ser estendida também a estudantes em cursos presenciais de pós-graduação e de instituições públicas de ensino superior. Seu escopo abrange diversos programas, entre eles: o Programa de Assistência Estudantil (PAE), destinado prioritariamente a estudantes egressos da rede pública, bolsistas integrais da rede privada, cotistas, integrantes de grupo familiar com renda per capita de até 1 salário mínimo, pessoas com deficiência, acolhidos institucionais, quilombolas, indígenas e estrangeiros em situação de vulnerabilidade ou refugiados. Os serviços do PAE são operacionalizados mediante a concessão de benefícios nas áreas de: moradia estudantil; alimentação; transporte; atenção à saúde; inclusão digital; cultura; esporte; atendimento pré-escolar aos dependentes; e acesso, participação, aprendizagem e acompanhamento pedagógico de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades, superdotação e beneficiários de políticas de ação afirmativa. Na UNIRIO, a assistência estudantil se concretiza, sobretudo, através do repasse financeiro vinculado à Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA), ao Auxílio Alimentação (AA) e ao Auxílio Moradia (AM). Ademais, somam-se o subsídio oferecido no Restaurante Escola (RE), as ações desenvolvidas pelo Setor de Apoio Pedagógico (SEPED), pelo Setor de Apoio Psicológico (SEPSI) e pelo Setor de Gestão de Benefícios Estudantis (SEBES), além do Transporte Intercampi e do Passe Livre Universitário. De acordo com dados da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) referentes ao perfil dos estudantes selecionados em 2024, observa-se uma predominância de discentes com renda familiar per capita de até 0,5 salário mínimo. Embora tenha havido um aumento no número de vagas para as bolsas e auxílios, a maior parte dos estudantes com renda per capita acima desse valor permanece excluída, assim como os estudantes de pós-graduação. Isso evidencia que, embora a diminuição do critério de renda de 1,5 para 1 salário mínimo tenha sido apresentada como uma medida de inclusão, ela não foi acompanhada por um aumento proporcional de recursos capaz de garantir acesso efetivo. Revela-se, assim, o viés seletivo e focalizado da assistência estudantil, reduzida à concessão de auxílios financeiros, em detrimento de uma perspectiva ampliada de permanência.

Palavras-chave: assistência estudantil; permanência; renda per capita;



I MOSTRA DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL DA UNIRIO

Título do Projeto: **Construção do perfil dos idosos integrantes do Programa Renascer/HUGG**

Nome: Anselmo Luiz Dantas

RESUMO:

Este trabalho descreve a experiência do estágio supervisionado em Serviço Social no Programa Renascer, vinculado ao Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG). O foco está na caracterização dos idosos atendidos. A iniciativa promove a saúde e a qualidade de vida desse público, por meio de atividades socioeducativas e terapêuticas conduzidas por equipe multiprofissional. O projeto de intervenção objetivou traçar um perfil detalhado dos idosos, considerando variáveis como renda, escolaridade, local de residência, composição familiar, idade de entrada no programa e idade atual dos usuários ativos. A metodologia baseou-se na análise de formulários de cadastro do Programa, utilizando instrumentos do Serviço Social como fichas sociais (formulários padronizados para registro de dados sociodemográficos), registros de atendimento, entrevistas complementares e aplicação de indicadores sociais (ex.: acesso a direitos básicos, redes de apoio, etc.). A intervenção foi planejada com a equipe de campo, antes composta apenas pela supervisora e um estagiário, agora ampliada com duas novas estagiárias. A avaliação da iniciativa será realizada por indicadores quantitativos (número de atendimentos e adesão às atividades) e qualitativos (autonomia, bem-estar e integração social). Entre os resultados esperados, destacam-se a sistematização do perfil, a identificação de vulnerabilidades prioritárias e subsídios para readequar ações do Renascer. O projeto reafirma o compromisso da categoria com os direitos dos idosos e qualifica a prática profissional em saúde.

Palavras-chave: Serviço Social; população idosa; indicadores sociais;



I MOSTRA DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL DA UNIRIO

Título do Projeto: **Roda de conversa sobre o Serviço Social no atendimento às vítimas de violência sexual e o direito ao aborto legal.**

Nome: Leonardo Goulart Devulsky

RESUMO: A Maternidade da Rocinha é uma unidade de saúde considerada de risco habitual, localizada no Rio de Janeiro, que atua na assistência a pessoa gestante pré parto, parto, pós parto e ao recém-nascido, realizando internação hospitalar, atendimento ambulatorial e de urgência e emergência ginecológica e obstétrica durante 24h. O Serviço Social na instituição tem como foco o enfrentamento das expressões da questão social com vistas à garantia dos direitos da população usuária, no que tange ao acolhimento, orientação e encaminhamentos necessários. O campo de estágio é composto por uma equipe multiprofissional, incluindo assistente social, médicos, nutricionistas, enfermeiros, farmacêuticos, técnicos administrativos, recursos humanos, maqueiros, recepcionistas e terceirizados. Na unidade o Serviço Social tem como uma das várias demandas a violência sexual, os direitos relacionados ao aborto legal e entrega voluntária. O projeto de intervenção tem como objetivo divulgar e compartilhar informações acerca da atuação do Serviço Social junto à vítimas de violência sexual e aborto legal. O público-alvo são os estudantes matriculados nas disciplinas de estágio, de forma a promover a aproximação discente ao debate. A metodologia incluiu uma roda de conversa sobre o tema e a divulgação de materiais educativos. Os temas abordam a violência sexual, entrega voluntária e aborto legal trazendo informações do cotidiano profissional na saúde. Espera-se que a intervenção tenha contribuído para a construção de um espaço de comunicação sobre o atendimento às vítimas de violência sexual e aborto legal, apontando reflexões críticas sobre o assunto além de debater o papel do/a assistente social nesse cenário. A execução do projeto contou com um encontro onde foram divulgadas cartilhas educativas; e uma palestra com as assistentes sociais Tatianny Araújo e Luana Furtunato. O público-alvo foram os discentes matriculados nas disciplinas de estágio I e III. A avaliação será realizada por meio de um questionário aplicado aos discentes e palestrantes participantes, identificando avanços na compreensão do tema e como a roda de conversa contribuiu com o conhecimento e reflexões críticas. Entre os apontamentos críticos, destaca-se a importância do debate sobre os direitos reprodutivos como um instrumento de resistência diante de práticas conservadoras, reafirmando o compromisso com os direitos humanos, das mulheres e das pessoas que gestam.

Palavras-chave: Serviço Social; direitos reprodutivos; aborto legal;



I MOSTRA DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL DA UNIRIO

Título do Projeto: **Produção de panfleto para empregabilidade à população PCD**
Nome do Estagiário: Catarina Furtado Chaves

RESUMO: O Estágio supervisionado foi realizado no Centro Municipal de Saúde Maria Augusta Estrela (CMS MAE) em Vila Isabel/RJ; e sua abrangência corresponde aos limites dos bairros Vila Isabel, Andaraí, Grajaú e Maracanã (IX Região Administrativa). O CMS MAE conta, desde fevereiro de 2025, com duas Assistentes Sociais que se revezam no atendimento de segunda a sexta-feira, além de médicos, psicólogas, enfermeiras, dentista, fonoaudióloga. O projeto de intervenção proposto tem como objetivo confeccionar um panfleto sobre trabalho e renda, acessível ao público atendido pelo CMS MAE, sobretudo, a seu público com deficiência, com fins a incentivar o acesso ao atendimento presencial nos postos da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SMTR). A ideia do projeto surge a partir do atendimento de usuários em busca de orientações para reinserção no mercado de trabalho, em sua maioria em situação de vulnerabilidade econômica. Para tanto, o projeto foi organizado em duas etapas. A 1ª etapa visou identificar o público alvo a ser beneficiado com este projeto. Para isso, foi realizada uma pesquisa quantitativa nos registros feitos pelo Serviço Social no sistema de prontuários eletrônicos da Prefeitura (Vitacare); posteriormente, refinamos a busca através das anotações do livro de registro do setor e procedemos uma análise qualitativa onde analisamos cada uma das fichas de atendimentos disponíveis, identificando famílias e atendimentos anteriores. A 2ª etapa consistia na confecção e divulgação do material gráfico. Embora o projeto se mostre viável, sua concretização não foi possível neste momento, sobretudo devido ao reduzido tempo disponível para alterações no planejamento e para a implementação das etapas previstas. Outro fator é a insuficiência de recursos materiais no CMS MAE que representou um obstáculo significativo para execução do plano. Dessa forma, conclui-se que, para a realização efetiva do projeto, seria necessário dispor de um período maior destinado exclusivamente ao seu planejamento e desenvolvimento, adequando o projeto à infraestrutura e materiais de apoio disponíveis, de modo a garantir maior alcance e sustentação das ações propostas.

Palavras-chave: Serviço Social; trabalho; saúde; pessoa com deficiência;



I MOSTRA DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL DA UNIRIO

Título do Projeto: **A importância da digitalização dos documentos institucionais**

Nome: Ricardo Henrique Moraes Pereira de Oliveira

RESUMO:

A Associação Beneficente São Martinho é uma ONG que atende crianças e adolescentes na faixa etária de 07 a 17 anos em situação de vulnerabilidade social, e é responsável por diversos projetos culturais e educativos. O projeto EDUCAGENTE é um dos projetos sociais da instituição e tem como objetivo central proporcionar aos usuários nele inseridos oportunidades de trocas culturais e de vivências em horário de contraturno escolar, além de fomentar a identidade territorial, racial, cidadã e o pertencimento, através da execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV. No campo de estágio, as principais demandas apresentadas ao Serviço Social envolvem conflitos familiares, orientações sobre programas sociais voltados para a área da saúde, educação, assistência social e transferência de renda. O projeto de intervenção tem como objetivo a digitalização dos documentos institucionais, com o intuito de contribuir para criação de um perfil do público alvo da instituição, levando em consideração as particularidades dos usuários inseridos. Atualmente as informações das fichas de matrícula, rematrícula e fichas sociais são confeccionadas manualmente, gerando uma lentidão e divergência na busca das informações. Desta forma, a equipe de Serviço Social iniciou a classificação da documentação e a computar os dados dos usuários, utilizando-se dos critérios de sexo/gênero, escolaridade, turno escolar, etnia e composição familiar, com fins a elaboração do citado perfil. Entende-se que é necessária uma atualização permanente de tais informações na planilha de dados, de modo a não se esgotar no fim deste projeto. A digitalização das informações dos usuários é apenas o primeiro passo para elaborar estratégias de médio e longo prazo mais transparentes e eficazes, a fim de melhorar a qualidade dos atendimentos prestados aos usuários.

Palavras-chave: perfil; público alvo; tecnologias de comunicação; Serviço Social;



I MOSTRA DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL DA UNIRIO

Título: **O estágio na Pró Reitoria de Assistência Estudantil**

Nome: Arthur Beserra Moraes

RESUMO:

A Pró Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), logo, a Diretoria de Gestão Administrativa (DIGAD), setor que possui a função de gestão de informação da PRAE, possui entre as suas funções a elaboração de relatório de gestão dos bolsistas, fazer o controle da concessão de bolsas e sua sistematização e mediar contratos da PRAE, tais como o Ônibus Intercampi e o Restaurante Universitário da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Em resumo, atua na gestão da assistência estudantil da universidade. Pautando seu trabalho a partir da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a partir do Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010 e sancionado pela Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024 (ainda em processo de tramitação no governo). A PRAE tem como foco a permanência de estudantes de primeira graduação em situação de vulnerabilidade econômica através da concessão de uma modalidade de bolsa: Bolsa de Incentivo Acadêmico/BIA; e duas modalidades de auxílios: Auxílio Alimentação e Auxílio Moradia, além dos serviços do RU, Intercampi e serviços de apoio psicológico e pedagógico. A Pró-Reitoria possui uma autonomia mediada a partir da legislação federal que sustenta a assistência estudantil em UFs e IFs. Assim, uma das principais tarefas da DIGAD é a construção dos editais a partir dos esforços das assistentes sociais. A metodologia de ensino no estágio da DIGAD inclui: estudo de artigos que possuem temas circundantes a sistematização do trabalho do serviço social a partir da PNAES; leitura das leis e editais que versam sobre assistência estudantil; participação em reuniões coletivas - com os beneficiários da PRAE e estudantes em geral; e participação nos Conselhos da universidade. A partir do contexto dialético das políticas sociais na sociedade neoliberal brasileira, percebe-se em campo a mediação das expressões da questão social feitas a partir de repasses financeiros aos discentes com renda até um terço do salário mínimo. Vislumbra-se uma massa de demandantes da assistência estudantil oriundos da classe trabalhadora em processo de vulnerabilidade econômica. Por outro lado, temos avanços quanto à organização no movimento estudantil de estudantes cotistas, no que diz respeito à pauta pela permanência estudantil. Por fim, evidenciamos uma contradição central: as disputas orçamentárias para a assistência estudantil da universidade esbarram na política de contingenciamento de gastos emitida pelos governos recentes via o teto de gastos e suas sucessivas reformas.

Palavras-chave: assistência estudantil, PNAES, neoliberalismo.